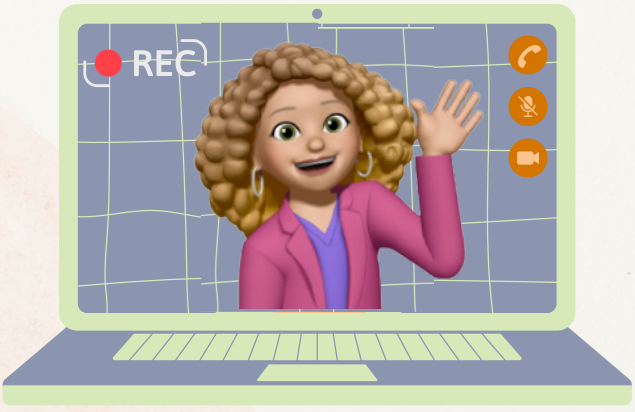
Universidade do Estado do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Centro de Ciências Sociais e Educação
Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Suas Respectivas Literaturas
Mestrado Profissional
Linha de pesquisa: Estudos Literários e suas Práxis Educativas

BIANCA SOCORRO SALOMÃO SANTIAGO

VIDEOARTES LITERÁRIAS:



LUZ, CÂMERA E PRODUÇÃO!

BELÉM
2023

Universidade do Estado do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Centro de Ciências Sociais e Educação
Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Suas Respectivas Literaturas
Mestrado Profissional
Linha de pesquisa: Estudos Literários e suas Práxis Educativas

BIANCA SOCORRO SALOMÃO SANTIAGO

"VIDEOARTES LITERÁRIAS: LUZ, CÂMERA E PRODUÇÃO!"

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas - Mestrado Profissional da Universidade do Estado do Pará (UEPa), como requisito à obtenção do título de mestre.

Orientador: Prof. Dr. Raphael Bessa Ferreira

BELÉM
2023

Sumário

APRESENTAÇÃO	04
SOBRE VIDEOARTES	05
CRONOGRAMA	06
OFICINA 1	07
OFICINA 2	10
OFICINA 3	14
OFICINA 4	18
OFICINA 5	22
OFICINA 6	26
AVALIAÇÃO	30
CONSIDERAÇÕES	31
REFERÊNCIAS	32

Apresentação

Prezado Professor (a),

Este produto educacional é resultado de uma pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas da Universidade do Estado do Pará (UEPA) dentro da linha de pesquisa Estudos Literários e suas práxis educativas.

A pesquisa que serviu de base para esta sequência foi realizada na E.E.E.F.M. Santa Tereza D'ávila, em Marituba-PA, na turma da 3ª série do Ensino Médio. Constatou-se por meio de rodas de conversas, que os alunos, em sua maioria, desconheciam obras literárias de autoria feminina.

Dessa forma, com o intuito de tornar mais amplo e dinâmico o processo de ensino literário na educação básica, através de adaptações em videoartes, este produto é voltado para os professores de Ensino Médio que participam do processo de ensino e aprendizagem da Literatura.

A escolha da temática desta sequência didática foi voltada para o dia internacional da mulher, porém, poderá ser adaptada de acordo com o contexto, preferência e escolha do professor-mediador.

Do ponto de vista teórico, a intervenção didática foi fundamentada na proposta de ensino da Literatura de PERRONE-MOISÉS (2016) e na concepção de sequência didática trazida a partir dos estudos do grupo de Genebra que consiste em um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p. 96).

Em consonância com a Base Nacional comum Curricular (BNCC) que orienta o docente a, dentro do campo artístico literário, "Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.".

Sendo assim, com o objetivo de instrumentalizar o acesso dos estudantes ao ensino e aprendizagem da literatura, convidamos você, professor mediador, a utilizar as adaptações literárias por meio de videoartes em sua realidade escolar, na busca pelo desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às leituras e às produções artísticas e literárias.

Videoartes

O conceito de videoarte é complexo de se definir, já que podem existir várias possibilidades para se a fazer, seja usando câmeras, computação gráfica, vídeo ou montagens e até outras formas tecnológicas. Porém, o gênero videoarte pode ser definido como uma forma de "cinema experimental" produzido em vídeo de forma amadora ou profissional.

Dessa forma, o videoarte é e a arte da aglutinação de cinema, tecnologia, televisão e arte para se produzir obras de uma forma inovadora. A utilização da televisão e do vídeo representaram uma nova forma de fazer artístico, que possibilita, no âmbito escolar, explorar todo processo criativo dos alunos, dando a eles a liberdade de interpretar e produzir.

Entre as produções audiovisuais da arte, a escolha recaiu em videoartes, por serem investigações poéticas que se utilizam da linguagem do vídeo com um olhar diferenciado do da mídia televisiva. Isso porque, conforme Bourriaud (2009, p. 13), "hoje a prática artística aparece como um campo fértil de experimentações sociais, como um espaço parcialmente poupado à uniformização dos comportamentos". Portanto, a liberdade da criação, sem as amarras de "certo e errado" dão ao estudante a autonomia de criar seu próprio roteiro, partindo de suas percepções sociais acerca da temática abordada.

Cronograma

A sequência didática, em seu processo de aplicação, precisará em média de 12 aulas de 45 minutos cada, totalizando assim, 6 encontros/oficinas. Mas vale ressaltar que cada professor(a) pode ajustar seu próprio cronograma, depois de ler e compreender o passo a passo da sequência.

Oficina 1

Tema: Obras de autoria femininas

Objetivos:

- Conhecer o projeto;
- Dialogar sobre autorias femininas na literatura.

Habilidade BNCC:

(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

Tempo Estimado:

- 2 a 3 aulas

Recursos:

- Computador;
- Lousa;
- Datashow;
- Internet.

Oficina 1

✓ **Passo 1:** Dialogar sobre literatura, mais precisamente sobre autoras femininas brasileiras.

SUGESTÃO

Opte por perguntas abertas, incentivando a fala dos alunos, como:

O que é literatura?
Você já leu algum livro?
Você já leu alguma obra feminina?

✓ **Passo 2:** Mostrar aos alunos pelo menos duas autoras, após os diálogos.

Cecília Meireles (1901-1964) foi uma poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas. Com 18 anos estreou na literatura com o livro "Espectros".

Oficina 1

ANGÉLICA FREITAS nasceu em 1973, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Publicou Rilke shake (Ás de colete, 2007), Um Útero é do tamanho de um punho (Cosac Naify, 2012, reeditado pela Companhia das Letras em 2017) e Canções de atormentar (Companhia das Letras, 2020). Sua obra já foi traduzida na Argentina, na Espanha, no México, nos Estados Unidos, na Alemanha e na França.

SUGESTÃO

Por se tratar de uma SD para o Ensino Médio, busque mostrar aos alunos como essas autoras se fazem presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Comprovando a importância de conhecê-las.

✓ **Passo 3:** Orientar aos alunos, como dever de casa, a pesquisarem outras autoras da literatura brasileira e uma obra desta autora.

Oficina 2

Tema: Interpretação Literária

Objetivos:

- Ler, compreender e interpretar a obra selecionada;
- Registrar a interpretação.

Habilidade BNCC:

(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

Tempo Estimado:

- 2 a 3 aulas

Recursos:

- Computador;
- Lousa;
- Datashow;
- Internet;
- Folha impressa;
- Obras pesquisadas.

Oficina 2

✓ **Passo 1:** Dialogar sobre as obras selecionadas pelos alunos como dever de casa da oficina anterior.

SUGESTÃO

Em caso de algum aluno não ter feito a pesquisa, disponha de um tempo para que seja feita em sala de aula.

✓ **Passo 2:** Após os diálogos, entregue aos alunos uma folha impressa para que eles registrem suas interpretações em formato de texto em prosa.

SUGESTÃO

Elabore uma folha de produção em caso da escola não ter uma folha padrão de produção textual.

Segue uma sugestão de modelo para produção:

PROFª:

ALUNO:

TURMA:

ESCRITA *expositiva*

Oficina 2

✓ **Passo 3:** Após a escrita individual de suas interpretações, inicie uma roda de conversa acerca das interpretações literárias de cada um.

SUGESTÃO

Neste momento você pode fazer a mediação, solicitando alguns alunos para compartilharem suas análises, ou deixá-los a vontade.

✓ **Passo 4:** Organize a turma em grupos, de forma que nenhum aluno fique isolado ou sem algum grupo. Este será o momento em que eles irão selecionar uma das análises para trabalharem no videoarte.

SUGESTÃO

Conhecendo a dinâmica de sua sala de aula, você pode optar por deixá-los escolherem seus grupos de trabalho ou fazer um sorteio das equipes.

Oficina 3

Tema: O que são videoartes?

Objetivos:

- Conhecer o gênero videoartes;
- Organizar grupos de trabalho.

Habilidade BNCC:

- (EM13LP50) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

Tempo Estimado:

- 2 a 3 aulas

Recursos:

- Computador;
- Lousa;
- Datashow;
- Internet.

Oficina 3

✓ **Passo 1:** Dialogar sobre o que são videoartes, pois é importante neste momento explicar, mas também exemplificar aos alunos o que são.

SUGESTÃO

Inicie o diálogo utilizando como base a obra que eles escolheram na oficina anterior, instigue-os com perguntas, exemplo:

- **Pense em pelo menos 4 imagens que remeteriam a essa poesia e liste-as;**
- **Em seguida pense em qual melodia embalaria sua leitura dessa poesia;**
- **Por fim, pense em como você iria retratar a mensagem desse texto através do audiovisual.**

✓ **Passo 2:** Mostre aos alunos alguns videoartes para continuar a conversa acerca do que irão ter como atividade.

Vídeo disponível no endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=k_Z7PKSRw_w

Oficina 3

Vídeoarte disponível no endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=h07JIXlO1p4

✓ **Passo 3:** Uma vez que o grupos já estão formados, explique aos alunos que seus grupos serão "produtoras", onde cada aluno irá assumir uma (ou mais funções). Sendo assim, precisam definir qual das obras analisadas irão transformar em um videoarte.

ATENÇÃO!

Esse é o momento em que os alunos irão decidir qual obra/qual autora será seu instrumento de trabalho nas próximas oficinas, por isso, destine um tempo da sua aula para que eles (o grupo) dialoguem sobre suas decisões.

Oficina 3

Segue uma lista de sugestões de aplicativos que podem ser utilizados para a produção de videoartes. Todos estão disponíveis nas plataformas GooglePlay e AppleStore.

CANVA

INSHOT

CAPCUT

SPLICE

FILMORA

FILMMAKER

Oficina 4

Tema: Produção do videoarte

Objetivos:

- Definir o roteiro de produção ;
- Organizar o processo de gravação.

Habilidade BNCC:

(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Tempo Estimado:

- 2 a 3 aulas

Recursos:

- Computador;
- Lousa;
- Datashow;
- Internet;
- Folha impressa;
- Obras pesquisadas.

Oficina 4

✓ **Passo 1:** Organize a sala de aula de maneira que os grupos consigam estar próximos, afim de criarem seus roteiros com base na obra já selecionada na oficina anterior.

SUGESTÃO

Elabore uma folha padrão, a fim de orientá-los sobre as funções necessárias para uma produtora.

✓ **Passo 2:** Estipule um tempo de diálogo entre os grupos, para que eles organizem suas ideias em conjunto, formando apenas uma que será entregue ao professor como decisão final.

SUGESTÃO

Neste momento você poderá circular pela sala, sanando algumas dúvidas e orientando aos grupos que ainda estejam com dificuldade no processo.

Segue uma sugestão de modelo para criação de roteiro:

ROTEIRO *videoarte*

GRUPO/PRODUTORA:	
AUTORA:	POEMA:
MÚSICA DE FUNDO:	
DURAÇÃO:	

FUNÇÃO	NOME
ROTEIRISTA	
EDITOR	
DIRETOR	
REVISOR	
LOCUTOR	

CENAS	PLANEJAMENTO
CENA 1	
CENA 2	
CENA 3	
CENA 4	
CENA 5	

Oficina 4

✓ **Passo 3:** Ao final da aula, oriente os alunos a gravarem seus videoartes de acordo com o roteiro, respeitando a função pré-estabelecida de cada um dos alunos envolvidos e dialogue sobre o que será avaliado em sua produção.

✓ **Passo 4:** Estabeleça um prazo para o envio da primeira versão dos videoartes, orientando os alunos por qual canal de comunicação eles poderão fazer o envio das atividades para orientações.

SUGESTÃO 1

Você poderá criar uma Sala de Aula no google e adicionar os alunos, para que eles possam lhe enviar os vídeos.

SUGESTÃO 2

Os alunos também poderão levar seus vídeos em suportes eletrônicos. Exemplos: computador, celular, pen drive, tablets e etc.

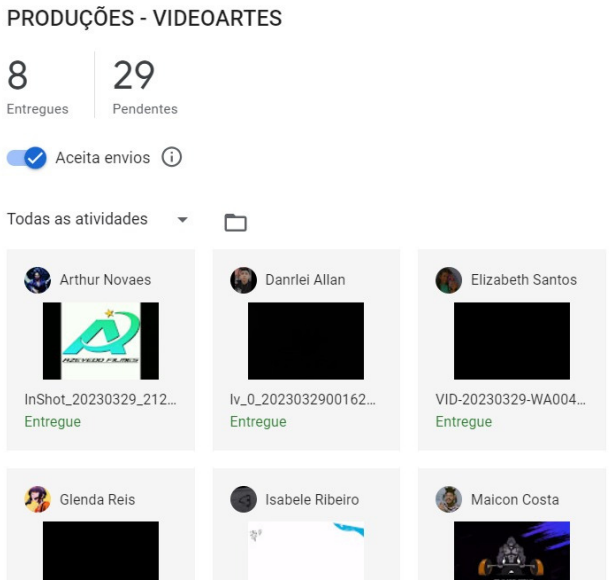


Imagem retirada do Google Sala de Aula utilizado na aplicação da SD.

Oficina 5

Tema: Processo Avaliativo

Objetivos:

- Avaliar as produções;

Habilidade BNCC:

(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Tempo Estimado:

- 2 a 3 aulas

Recursos:

- Computador;
- Lousa;
- Datashow;
- Internet;
- Folha impressa;
- Obras pesquisadas.

Oficina 5

✓ **Passo 1:** Este é o momento em que você poderá iniciar a oficina dialogando sobre as facilidades e dificuldades de efetivar a produção.

SUGESTÃO

Peça para que cada grupo faça suas considerações, isso auxiliará no processo de autoconfiança dos colegas em perceber que não sentiram dificuldades ou facilidades sozinhos.

✓ **Passo 2:** Após os diálogos, converse com os alunos sobre quais critérios serão avaliados no processo.

SUGESTÃO

Crie uma ficha avaliativa, contendo todos os critério que serão avaliados, buscando manter uma avaliação mais justa e igualitária possível.

Segue uma sugestão de modelo para ficha avaliativa:

AVALIAÇÃO *videoarte*

GRUPO/PRODUTORA:	AUTORA ESCOLHIDA:

N	NOME	FUNÇÃO
1		
2		
3		
4		

OBSERVAÇÕES

CRITÉRIOS

N	LEITURA/DOMÍNIO	CRIATIVIDADE	ORGANIZAÇÃO	ADEQUAÇÃO AO TEMA	PARTICIPAÇÃO
1					
2					
3					
4					

Oficina 5

✓ **Passo 3:** Projete os vídeos para que todos da turma possam apreciar os trabalhos produzidos pelos colegas de classe.

✓ **Passo 4:** Estimule os alunos a darem sugestões/opiniões sobre possíveis melhoras nos trabalhos dos colegas. Lembre-los de que no vídeo precisará conter os créditos, com seus nomes e funções.

✓ **Passo 5:** Ao final da oficina, fale aos alunos sobre suas observações, sobre possíveis ajustes e oriente-os a reenviarem suas versões finais do trabalho para a última oficina, a de exposição dos trabalhos criados.

SUGESTÃO

Organize, junto a direção escolar e outros docentes, uma Mostra Artística e Literária, para a exposição das produções dos alunos.

Se possível, convide outras turmas e também a comunidade familiar.

Oficina 6

Tema: Mostra Literária

Objetivos:

- Divulgar as produções;

Habilidade BNCC:

(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

Tempo Estimado:

- 2 a 3 aulas

Recursos:

- Computador;
- Lousa;
- Datashow;
- Internet;
- Ambiente de exposição.

Oficina 6

✓ **Passo 1:** Chegamos ao momento mais aguardado da sequência, o momento em que todos poderão conhecer o lado artístico e literário de cada um dos discentes envolvidos. Este será o momento de você atribuir tarefas de organização para a Mostra.

SUGESTÃO

Pré-estabeleça quais grupos ficarão responsáveis por determinadas tarefas, isso facilitará o resultado da mostra.

✓**Passo 2:** Inicie a mostra com uma recepção calorosa aos convidados, mas se possível, deixe este momento para os alunos, para que eles sejam os apresentadores de sua própria obras.

SUGESTÃO

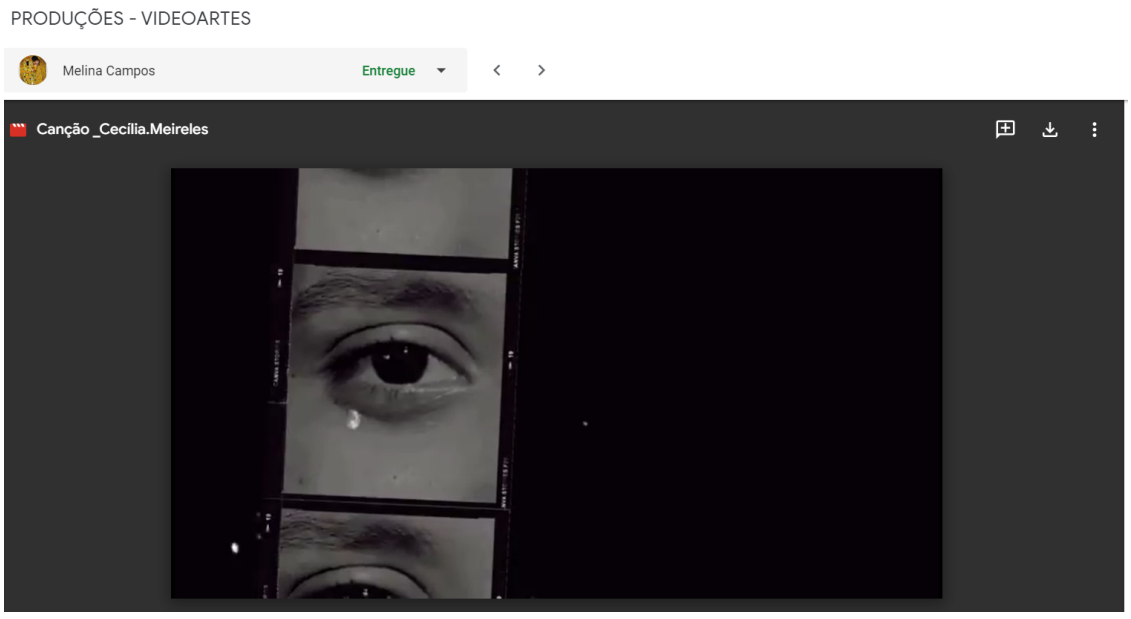
A cada vídeo exibido, peça para que um/dois representantes contem ao público sobre o seu processo de criação, sobre suas escolhas e sobre sua mensagem.

Podendo ser feito antes ou após o vídeo.

Oficina 6

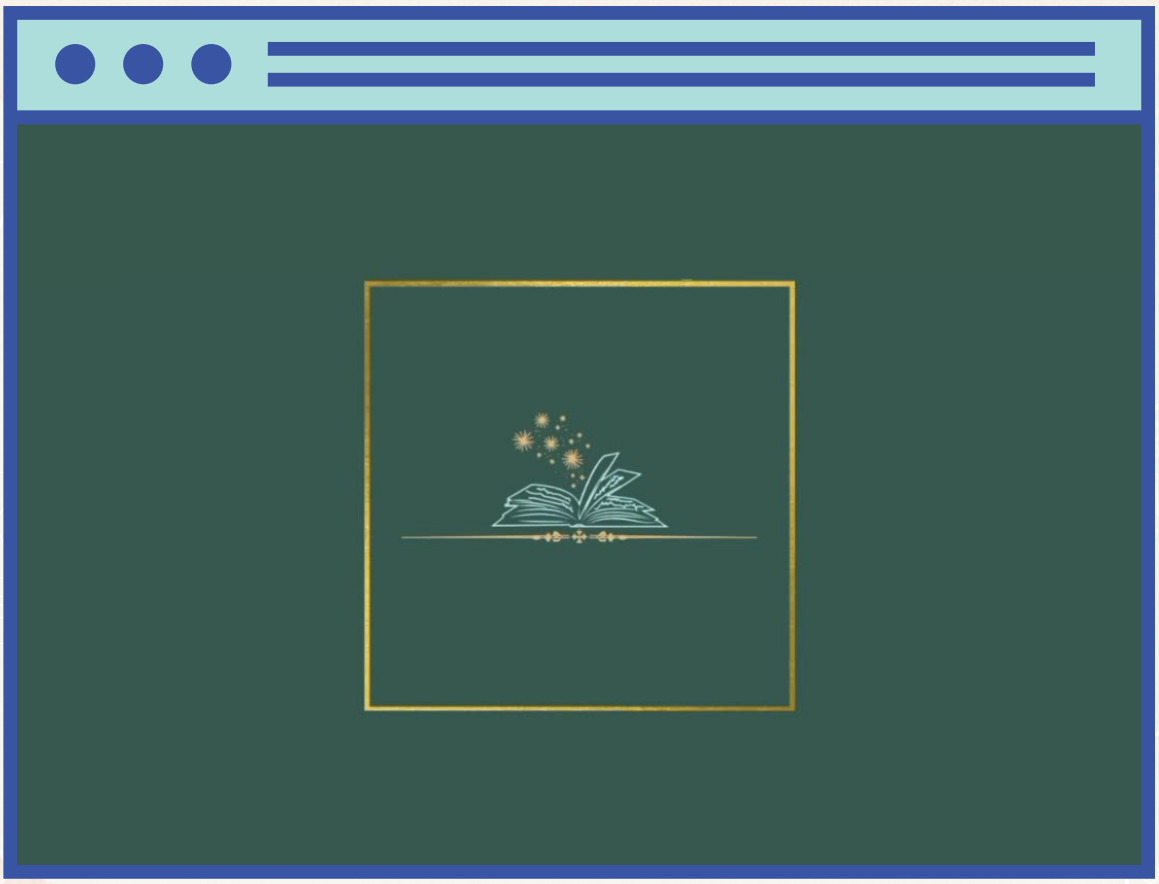
ATENÇÃO!

Para que nada saia fora do planejado, é importante que você se certifique que todos os vídeos estão devidamente baixados e que são as versões finais.
Solicite os envios devidamente nomeados.



Exemplo de vídeo postado no Sala de Aula com o nome da obra e da autora.

Alguns Resultados



A visualização de outros resultados obtidos pode ser feita através do QRCODE abaixo:

Avaliação

A avaliação deve ser feita a partir de todo processo de participação dos alunos nas atividades, analisando suas produções textuais, audiovisuais, orais e especialmente seu engajamento nas demandas grupais.

Uma possível sugestão de como proceder, seria analisar os seguintes pontos listados abaixo para o fechamento de uma possível pontuação atribuída à atividade.

PRODUÇÃO ESCRITA

- Coesão;
- Coerência;
- Adequação ao tema;
- Organização do texto.

DIÁLOGOS

- Interesse;
- Questionamentos;
- Atenção;
- Respeito.

TRABALHOS GRUPAIS

- Participação;
- Autonomia;
- Empatia;
- Organização.

AUDIOVISUAL

- Adequação da obra;
- Edição;
- Criatividade;
- Engajamento.

Considerações

Tendo em vista o processo de instrumentalização do ensino da literatura e a utilização de metodologias ativas, tais como as da proposta de sequência didática aqui sugerida, é de extrema importância que os docentes continuem buscando novas propostas para atrair e manter a atenção dos alunos.

Apesar de possíveis limitações que poderão ser encontradas no processo de aplicação desta sequência, é de suma valia que práticas como essas circulem em mais universos estudantis. Mostrando que a literatura vai além de apenas ler cânones pré-estabelecidos.

Sendo assim, a sequência tem como principal objetivo propiciar uma literatura cada vez mais próxima dos contextos de interação social dos alunos, bem como, por conseguinte, de os conduzirem a patamares de possíveis produtores e adeptos à leitura de textos literários, e também de cidadãos conscientes sobre sua existência e relevância individual e coletiva.

Referências

BAKHTIN, M.Estética da Criação verbal. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BONNICI, Thomas. Teoria Literária. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponívelem:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 04 Nov. 2023

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: 1998 http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf Acesso em: 04 nov.2023.

EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 88 p.

FREIRE, P. A Pedagogia do Oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LOBO, Luísa. Literatura de autoria feminina na América Latina. Rev. Mulher e Literatura, Rio de Janeiro, 1998.

MARTINS, M. H. O que é leitura. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. O ensino de literatura. In____ Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 70-8

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et. al. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ZOLIN, Lúcia Osana. Literatura de autoria feminina. In: ZOLIN, Lúcia Osana;

Obrigada!